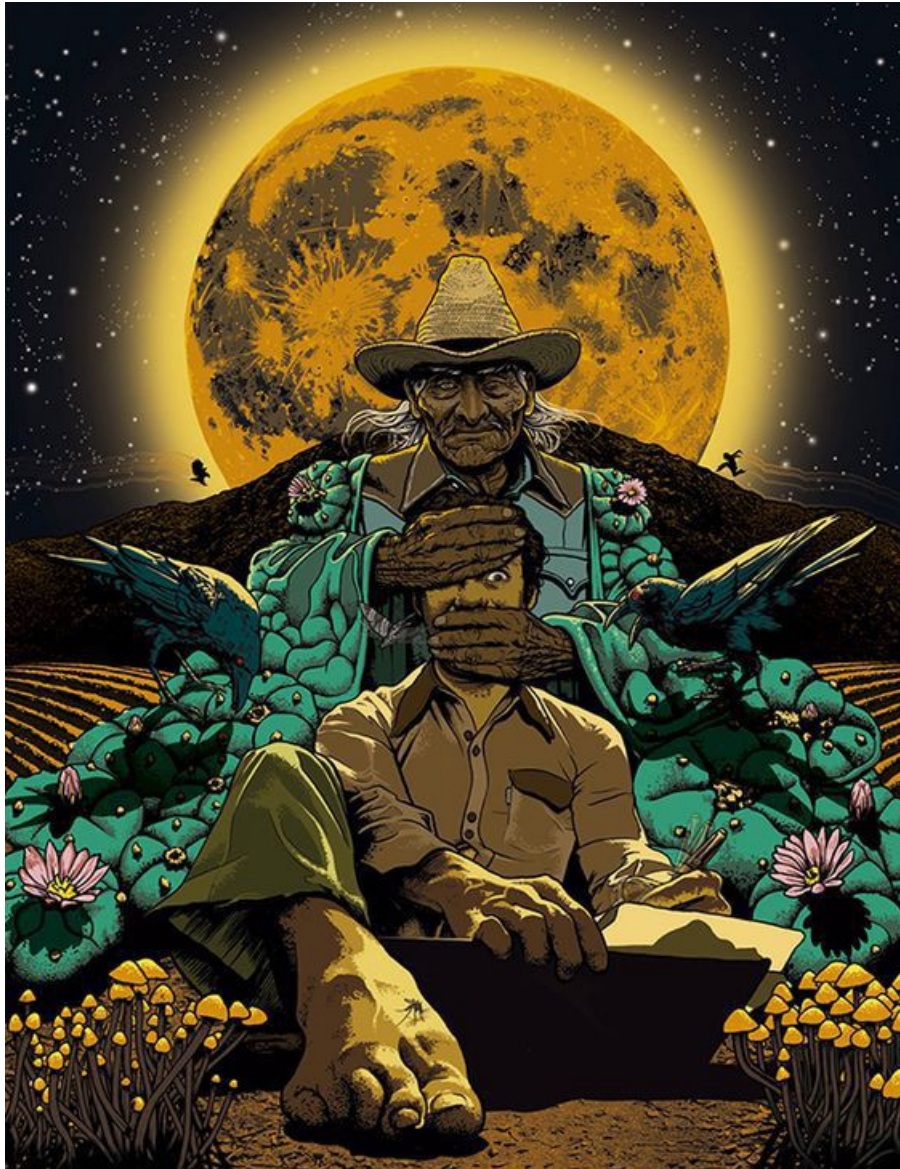


Os Paralelos Gnósticos e os Escritos de Carlos Castañeda



Os onze livros de Carlos Castaneda gravam seu aprendizado com um índio Yaqui, Don Juan Matus, que interpreta o mentor socrático a antropólogo cético de Castaneda. Ao longo de mais de vinte anos, Castaneda aprendeu a teoria e a prática de uma nova disciplina proposta por seu professor travesso e exigente. A arte dos “novos videntes” envolve rever antigos segredos da feitiçaria tolteca transmitido para Don Juan através de uma linhagem que data do final do século 18. “Sorcery” neste caso significa um caminho de experiência que se destaca dos hábitos experienciais da humanidade (francês sortir “, para sair, partir”). Através de um longo processo de tentativa e erro, Castaneda consegue alterar os parâmetros de percepção e explorar outros mundos. No processo de suas aventuras, ele encontra certos seres inorgânicos alienígenas que apresentam um obstáculo ou teste

para o xamã. Em Passes Mágicos, Castaneda escreveu: "Os seres humanos estão em um anfl jornada de consciência, que foi momentaneamente interrompida por forças estranhas."

Sombras de lama

No último livro de Castaneda; O lado ativo do Infinito, (1998), Don Juan desafia Castaneda conciliar a inteligência do homem, demonstrado em tantas conquistas, com, "A estupidez de seus sistemas de crenças ... a estupidez de seu comportamento contraditório." Don Juan se refere esta contradição flagrante na inteligência humana para o que ele chama de "o tópico de tópicos", "o assunto mais sério em feitiçaria." Este tópico é predação. Para o espanto horrorizado de seu aprendiz, o feiticeiro mais velho explica como a mente humana tem sido infiltrada por uma inteligência alienígena: Nós temos um predador que veio das profundezas do cosmos e assumiu a regra de nossas vidas. Os seres humanos são os seus prisioneiros. O predador é nosso senhor e mestre. Ele tornou-nos dóceis, desamparados. Se queremos protestar, ele suprime o nosso protesto. Se queremos agir independentemente, exige para não fazê-lo ... Os feiticeiros acreditam que os predadores nos deram nossos sistemas de crenças, nossas idéias de bem e mal, nossos costumes sociais. Eles são os únicos que montaram nossas esperanças e expectativas e sonhos de sucesso ou fracasso. Eles nos deram cobiça, ganância e covardia. São os predadores que nos fazem complacentes, rotineiro e egocêntricos. De acordo com Don Juan, os feiticeiros do México antigo chamavam o predador de, o flyer, "Porque ele pula através do ar ... É uma grande sombra, impenetravelmente escura, uma sombra escura que pula através do ar." Esta descrição corresponde milhares de contas dos movimentos de salto bizarros, às vezes para o lado, executado por Greys alienígenas que abordam as pessoas de forma aleatória. Fleeting sombras negras são menos frequentemente relatados, mas que desempenham um papel importante no relatório longo e detalhado da atividade alienígena por John Keel, The Mothman Prophecies . Escritos gnósticos contêm descrições de predadores alienígenas chamados Arcontes , Arkontai em grego. Os textos de Nag Hammadi descreve-os como pesados, esquivas, criaturas sombrias. O nome mais comum para eles é "seres da sombra." Poderiam os Archontes ser comparados com os "sombras da lama", descritos por Don Juan? Esta questão levanta a questão geral de paralelos entre a América Central tolteca xamanica de Don Juan e o xamanismo das Escolas de Mistérios da velha Europa. Vamos considerar alguns desses paralelos. Em primeiro lugar, há a questão da influência dos predadores ou voadores sobre a humanidade. No lado ativo do infinito, Don Juan diz a Castaneda que, "Os predadores nos dam a sua mente, que se torna a nossa mente." Esta afirmação alarmante sugere um paralelo imediato com os ensinamentos gnósticos. Gnósticos, que dirigiram as Escolas de Mistério do Oriente Médio na antiguidade, ensinaram que a verdadeira mente dos seres humanos, autênticos, faz parte da inteligência cósmica que permeia a natureza, mas, devido à intrusão dos Arcontes, essa "mente nativa" ou "gênio nativo" pode ser subvertida e ainda ser ocupada por outra mente. Eles alertaram que os Arcontes invadiram a psique humana, eles se intrometem mentalmente e psicologicamente, embora também possam confrontar-nos fisicamente t. Seu impacto principal, no entanto, está na nossa sintaxe mental, em nossos paradigmas e crenças, exatamente como Don Juan diz e um dos trechos.

Don Juan diz a Castaneda que a mente do predador é, "Um modelo barato: força econômica". Esta descrição se encaixa a mentalidade de colmeia dos Arcontes. Feiticeiros chamam esta mente de, alienígena uniforme "A instalação externa, que existe em você e em qualquer outro ser humano." A instalação estrangeira nos tira de nossa sintaxe. Ele perturba nossas habilidades indígenas para organizar o mundo de acordo com a linguagem adequada à nossa espécie. O papel da sintaxe correta no domínio do feiticeiro de intenções é um dos fatores centrais nos ensinamentos posteriores do Don Juan. A preocupação do feiticeiro para o desvio de sintaxe, e conseqüente desvio de intenções, é paralela a importância da linguagem e da definição correta enfatizado no ensino gnóstico. Don Juan faz uma série de declarações pertinentes às estratégias contra a invasão alienígena. Ele diz que os feiticeiros dos tempos antigos; "Descobri que, se tributados a mente dos voadores com silêncio interior, a instalação estrangeira fugiria, dando a qualquer um dos profissionais envolvidos nesta

manobra a certeza total de origem estrangeira da mente.”Em outras palavras, a percepção de que outra mente pode operar em nossas mentes só se torna totalmente clara e certa quando a mente externa foi exposta e expulsa.Só então é que vamos entender como “a mente real que pertence a nós, a soma total de nossa experiência, depois de uma vida de dominação foi proferida tímida, insegura e matreira.” A “mente real” de Castaneda pode ser equiparada à nous autenticos dos gnósticos. O principal efeito dos voadores sobre a nossa mente é visto no condicionamento mental, lavagem cerebral.Este também é o principal efeito da intrusão dos arcontes.

Autodefesa Psíquica

Textos gnósticos descrevem confrontos físicos diretos com Arcontes de dois tipos, um tipo embrionário ou fetal – portanto, as cinzas do folclore UFO moderno – e um tipo de réptil.A tática usual dos Greys é o primeiro, para atordoar e depois se infiltrar na mente do sujeito humano. No Primeiro Apocalipse de Tiago, o mestre gnóstico instrui o aluno em como enfrentar os Arcontes.Estas entidades predatórias são conhecidas como “raptam almas por noite”, uma descrição moderna e precisa sobre abduções. O adepto nos Mistérios aprende a repelir os Arcontes com fórmulas mágicas (mantras) e passes mágicos ou gestos de poder (mudras). Em alguns textos, o encontro com os Arcontes está estruturado de acordo com o sistema de “esferas planetárias.”O adepto que pratica projeção astral, sonho lúcido ou “manipulações da dupla” (como em Castaneda) é dito para enfrentar os Arcontes em uma espécie de computador jogo de labirinto de sete níveis, que correspondem aos sete planetas. Em cada nível, o adepto é incapaz de continuar a não ser que ele confronte os “gatekeepers (guardadores do portão)”, usando passes e palavras mágicas. O formato arquetípico da “viagem através das esferas planetárias” era conhecido na Antiguidade, em especial nas escolas de Hermetismo e Cabala. No Tantra Vidya, OM Hinze compara a ascensão gnóstica através das sete esferas com o aumento da kundalini através dos sete chakras em tradições de iogues indianos.Don Juan não usa o esquema de sete níveis, mas a sua descrição dos voadores pode ser equipado para esse regime. A correlação funciona especialmente bem se equiparar a “adoração à serpente” de certas seitas gnósticas com a prática de yoga Kundalini, que por sua vez pode ser equiparado com “o fogo de dentro” e a Serpente Emplumada em vários livros de Castaneda.Em suma, os feiticeiros toltecas também teriam sido adeptos de Kundalini yoga, cultivando “o fogo de dentro.” Seus encontros com os voadores pode não ter sido formalizado em um test-jogo de sete níveis, mas as mesmas experiências são indicadas em todos as três instâncias: tolteca, iogue, e gnóstica.Os gnósticos acreditavam que a força da Kundalini, ou o campo ambiental gerado por essa força, serviu como proteção contra os Arcontes. Sobre o uso de Kundalini para repelir invasão estrangeira, ver Kundalini e A Força Alienígena . Os traços de caráter humanos atribuídos por Don Juan de desvio pela instalação externa são idênticas às atribuídas aos Arcontes em escritos gnósticos: inveja (cobiça) e arrogância (egomania) dizem ser suas principais características, enquanto que o seu comportamento demonstra que eles são drones ávidos de poder sobre nós e covardes demais para sair em campo aberto e revelar-se. Seria enganoso fazer as revelações de Don Juan cumprir de forma rigorosa e literal com os ensinamentos gnósticos, mas esses paralelos iniciais são impressionantes, e há muito mais. Aqui está um exemplo notável, onde a sabedoria indígena das Américas coincide com os ensinamentos esotéricos de uma tradição espiritual há muito perdido no Próximo Oriente.O paralelo tolteca-gnóstico pode parecer remoto e improvável à primeira vista.Mas se assumirmos que a experiência xamânica é consistente e empírica (ou seja, ele pode ser testada pela experiência), não seria surpreendente encontrar relatos consistentes em tradições amplamente separadas.A instalação estrangeira extraterrestreA idéia de uma instalação estrangeira é extremamente instrutiva. E imediatamente recorda implantes metálicos cristalinos ou ditos para ser usado pelo greys (e seus parceiros humanos) para rastrear sujeitos humanos. Em outro, menos sentido tecnológico, sugere um vírus ideológico implantado em nossas mentes por entidades não-humanas.De acordo com a crítica gnóstica do cristianismo, a ideologia salvacionista em sua forma judaico-cristã (ou seja, a crença em um redentor divino e um apocalipse final) é apenas como um vírus. É algo implantado na mente humana por forças alienígenas.A ênfase gnóstica no judaico-cristianismo (que agora pode ser estendido para o Islã) dá uma vantagem

estratégica na detecção de influências estranhas, porque as religiões patriarcais / salvacionista têm dominado a narrativa histórica em nosso planeta. Este domínio é sintomático do desvio Arcontico, disse os gnósticos. A mente alienígena penetra em nossa atividade de contar histórias, o poder narrativo tão crucial para a humanidade e faz o seu caminho para o cosmos. Esta é uma das formas, ou a forma mais eficaz, de que estamos desviados do nosso próprio curso da evolução. Para a espécie humana, a capacidade de atingir intenção depende do desenvolvimento de tramas, histórias, narrativas que podem nos guiar, desde a concepção inicial para a meta final. A finalidade humana é múltipla, e assim o modo no qual estão a ser desviados é provável que seja heterogênea. Na imensa complexidade de intrusão, clareza e concentração são os bens indispensáveis. Em uma observação surpreendente, Don Juan afirma, "A mente dos voadores não tem concentração que seja." Esta observação recorda a afirmação gnóstica de que os Arcontes não têm Ennoia, nem vontade própria, sem intencionalidade. A concentração pode ser definida como a coordenação de atenção e intenção. Para concentrar tem que trazer uma certa profundidade de atenção (Bythos) a intenção (Ennoia). Em ensinamentos gnósticos, Bythos e Ennoia são divindades ou princípios do Pleroma, a Plenitude cósmicos, e eles também são atributos da mente humana. Eles são simbolizados como duas esferas. Para concentrar é preciso trazer as duas esferas em conjunto a um único ponto de unificação, de um centro comum. Fazemos isso constantemente quando focamos a nossa atenção sobre uma determinada intenção ou objetivo, mas os Arcontes são incapazes de qualquer coisa como esta, porque eles não têm, "Nenhuma concentração qualquer." Eles não têm poder de concentração, nenhuma faculdade inata que uniria intenção com atenção. A resistência humana à sua intrusão depende da compostura interna e disciplina mental, a sobriedade do guerreiro. Conselhos de Don Juan em testes do guerreiro com os voadores parecem apresentar uma versão tolteca de estratégias gnósticas para resistir aos Arcontes.

Pontos em comum

Olhando de perto, os ensinamentos de Don Juan, desenvolvido em nove livros de Carlos Castaneda 1968-1998, contêm numerosos paralelos distintos com instrução gnóstica. A nova feitiçaria introduzido por Castaneda é uma extensão e make-over do conhecimento tradicional dos "antigos videntes" da tradição tolteca do México antigo. Ela difere da antiga feitiçaria, em grande parte, na sua falta de preocupação com jogos complicados, rixas, pactos sinistros com poderes não-humanos, e controle sobre os outros. Seu objetivo é a liberdade para o guerreiro espiritual, ao invés do controle sobre alguém ou alguma coisa. Tanto em termos toltecas e gnósticos, a liberação final da humanidade pode vir através de enfrentar os predadores estrangeiros. Eles não estão aqui para promover ou ajudar-nos, mas no enfrentamento e superação podemos ganhar um impulso vital para um outro nível de consciência. Alguns pontos em comum entre o gnosticismo e o neo-xamanismo derivados dos tolteca de Castaneda são: a exposição tolteca de uma mente alienígena ou instalação estrangeira que nos torna menos e outros do que humanamente são: comparável à idéia gnóstica de um vírus ideológico desumanizante implantado em nossas mentes pelo alienígena / Arcontes. a importância para o feiticeiro de dominar intenção: comparável a ênfase gnóstica em Ennoia, a intencionalidade, o que nos alinha com os deuses e nos eleva acima dos Arcontes. A ênfase de Castaneda sobre sintaxe (atribuições corretas, e o uso de sinais de comando mental para dirigir intenção): comparável ao ensino gnóstico sobre ennoia, clareza mental, e atribuição correta (uso correto de definições). a afirmação tolteca que a predação é "o tópico de tópicos": comparável à ênfase gnóstica sobre a intrusão dos Arcontes. Diante de intrusão é essencial, porque se não podemos ver como estamos desviados, não podemos encontrar o nosso verdadeiro caminho no cosmos. o trabalho com os sonhos lúcidos, viagem astral, projeção da dupla, em círculos gnósticos e as Escolas de Mistérios: comparável a muitos episódios de Castaneda. o modelo tolteca de grandes bandas de emanções que permeiam o universo: comparável com as emanções ou streamings do Pleroma descrito nos textos de revelação das Escolas de Mistérios. a distinção tolteca entre os seres orgânicos e inorgânicos: comparável à distinção entre humanos e Arcontes em cosmologia gnóstica. a exploração tolteca de outros mundos e dimensões através da prática da consciência não-ordinária: comparável às práticas xamânicas antigas das Escolas de Mistérios. A descrição de Don

Juan do “ovo luminoso”: comparável ao oval de luz clara nos textos gnósticos revelação e os Augoeides ou “ovo áurico” dos Mistérios. a figura tolteca da águia, uma metáfora primária de Castaneda: comparável com a mesma figura nos códigos de Nag Hammadi, onde a voz instruindo o espírito sagrado, talvez equivalente a Castaneda de “voz de ver”, afirma:”Eu apareço na forma de uma águia sobre a Árvore do Conhecimento, o primal sabendo que surge à luz pura, que eu poderia ensiná-los e despertá-los para fora da profundidade do sono”.(O APÓCRIFO de João , 23,25-30) a organização da festa de feiticeiro em oito pares de feiticeiros masculinos e femininos: comparáveis com a organização das células do mistério em dezesseis membros, oito de cada sexo. (Evidência de artefatos: órfico tigela Serpente, e Pietroasa tigela.) o cultivo do fogo de dentro, Kundalini, ou a Serpente Emplumada do toltecas: comparável à Serpente Alada e instrutor divino dos gnósticos. o mecanismo do ponto de aglutinação. Levaria um livro inteiro para desenvolver esses paralelos no comprimento. Três fatores dos dez são de particular importância. Esses fatores são o ovo luminoso, as grandes bandas de emanações, e do papel de certos seres inorgânicos como aliados.

O ponto de aglutinação

Entre as muitas características estranhas nos ensinamentos de Don Juan, o assunto do ponto de aglutinação é, certamente, uma das mais desconcertantes. Em vários livros nos é dito que o ovo luminoso que cerca o ser humano está ligado ao corpo físico por um mecanismo estranho chamado o ponto de aglutinação. A localização do ponto é elevada por trás do ombro direito. Aparentemente, naquele ponto no corpo, o ovo luminoso exerce um tipo de pressão, formando uma ondulação ou depressão. Enquanto a força do ovo permanece na ondulação, o ponto de aglutinação é estável e o ser humano percebe a realidade de uma forma predeterminada. Ao deslocar o ponto de aglutinação, os feiticeiros são capazes de mudar sua percepção da realidade, ou, na verdade, desconstruir e reconstruir a realidade à vontade. Instruções de Don Juan em relação ao ponto de aglutinação são tão desconcertante quanto fascinantes, e longe de ser clara. A dinâmica de deslizamento ou deslocamento do mecanismo são difíceis de entender, e ainda mais difícil de visualizar. Além disso, parece que o ponto de aglutinação é um item estranho, não é comparável a qualquer coisa encontrada em outras fontes. Há, no entanto, uma peça rara do testemunho dos mistérios que descreve o ponto de aglutinação exatamente da forma encontrada em Castaneda. No corpo sutil na tradição ocidental, um estudioso gnóstico GRS Mead cita os escritos perdidos de Isadorus, marido de Hypatia e um dos últimos gnósticos que lecionava na Escola de Mistérios (o Museu) em Alexandria. Trabalho original Isadorus ‘ foi perdido, mas foi parafraseado por um outro escritor, Damascius, então algumas indicações de seus ensinamentos podem ser imaginado. Isadorus disse ter descrito o Augoeides, “aura dourada”, comparável ao do ovo luminoso de Castaneda. A natureza e o funcionamento dos augoeides, também chamados de ovo áurico, foi um dos mais profundos segredos dos Mistérios. Aparentemente, um tratado perdeu de Isadorus afirmado que os Augoeides rodeiam o ser humano, como uma membrana de forma oval, de tal modo que o corpo flutua físico no oval. É exatamente assim que Castaneda descreve o ovo luminoso. O professor gnóstico também disse que o oval luminoso está ligado ou bloqueado no corpo físico em um ponto na parte de trás, no alto da omoplata direita. Assim, um dos detalhes mais estranhos nos escritos de Castaneda, é confirmado por um professor de mistérios que viveu em Alexandria no 5 ° século DC.

Um Teste Cósmico

No esquema clássico do sistema planetário, há sete planetas, não incluindo a Terra: Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Saturno. (O sol não é, naturalmente, um planeta, mas uma estrela, o órgão central do sistema planetário, e a lua é um satélite da Terra. Em alguns sistemas antigos, estes dois órgãos são excluídos do sete e substituído pelo lunar nodos.) Esta situação lembra a descrição de Castaneda da estrutura orgânica e inorgânica das “grandes bandas de emanação” que compõem o universo. Se colocarmos a terra além dos outros planetas, as “sete bandas inorgânicas” poderiam muito bem ser correlacionados com os “sete planetas”, conhecidos por serem reinos que não suportam a vida orgânica na Terra. Gnósticos ensinavam que a terra não pertence ao sistema

planetário, foi meramente capturado. Eles chamaram o sistema planetário além da Terra da “Hebdomad”, um Sevenfold. Essa terminologia pode ser comparada com a descrição gnóstica do reino dos Arcontes, que são seres inorgânicos. As “sete bandas inorgânicas” no esquema de Castaneda pode ter o idioma diferente para o mesmo modelo. Videntes gnósticos localizaram o habitat dos Arcontes predatórios no sistema planetário, exclusivo da Terra. O domínio Arconte então esta montado a partir de sete bandas inorgânicas. Dentro do domínio assim montada, os Arcontes poderiam ser sua própria “relva”. Sua presença no mundo reunidos em torno de nós, a biosfera governada pelas leis da química orgânica, seria uma intrusão.

Em nenhum lugar Castaneda indica que as entidades predadoras vêm destas sete bandas, mas a conclusão é óbvia. Ele diz explicitamente que os voadores são seres inorgânicos, então a conclusão é óbvia, mas não é apenas consistente com a sua sintaxe, seu sistema de descrição. Don Juan especifica que os feiticeiros podem e normalmente vão iniciar o contato com os seres inorgânicos. Eles fazem isso, mudando o ponto de aglutinação e atravessam para o território desconhecido de outras bandas, ou correm para regiões desconhecidas de nossa própria banda. Uma grande parte da atividade descrita na obra de Castaneda consiste em incursões em outros mundos contingentes para o nosso.”Uma vez que a barreira é quebrada, seres inorgânicos mudam e tornam-se o que videntes chamam, “aliados.”Esses aliados podem ser diferentes ou até mesmo fatal, mas dominá-los é uma das principais tarefas na feitiçaria. Existem inúmeros aliados no cosmos em geral. De acordo com muitas tradições indígenas, a terra é visitada por muitos tipos que vem de outras dimensões, seres que servem como aliados e guias para a humanidade. O escuro, sombrio predador, parece ser uma categoria única de seres inorgânicos, que talvez não seja um aliado em tudo, ou então um aliado particularmente difícil de dominar. Don Juan salientou a necessidade de enfrentar esse ser inorgânico para experimentar “a total certeza de origem estrangeira da mente.” O “predador que veio das profundezas do cosmos e assumiu a regra de nossas vidas” pode certamente ser equiparado aos Arcontes dos ensinamentos gnósticos. Don Juan descreve invasão alienígena e sua principal consequência a modificação comportamental, de forma mais vívida. O velho feiticeiro também faz um comentário surpreendente sobre o que pode ser adquirido a partir de nosso encontro com estas entidades.”Os voadores são uma parte essencial do universo ... e eles devem ser tomados como o que realmente são – incrível, monstruoso. Eles são o meio pelo qual o universo nos testa. “Os paralelos entre materiais gnósticos e os da feitiçaria tolteca de Carlos Castaneda são descobertas preocupantes marcantes e atuais sobre a condição humana. O que podemos fazer sobre o assunto dos tópicos, a predação?”Tudo o que podemos fazer é nos disciplinar para o ponto onde eles não vão nos tocar,” Don Juan aconselha. Significativamente, ele diz não, não não pode. Ele também diz que os predadores estrangeiros são a forma como o universo nos testa, como foi dito acima. Segue-se que a intenção de organizar nossas mentes e vidas para o que os voadore / Arcontes não estão dispostos a intervir em nós é o exercício principal, o principal teste de progresso para a humanidade.

Date: [14 de Agosto de 2016](#)**Author:** [Sofia1 Comentar](#)

Fonte: http://www.bibliotecapleyades.net/cienciareal/esp_donjuan13.htm